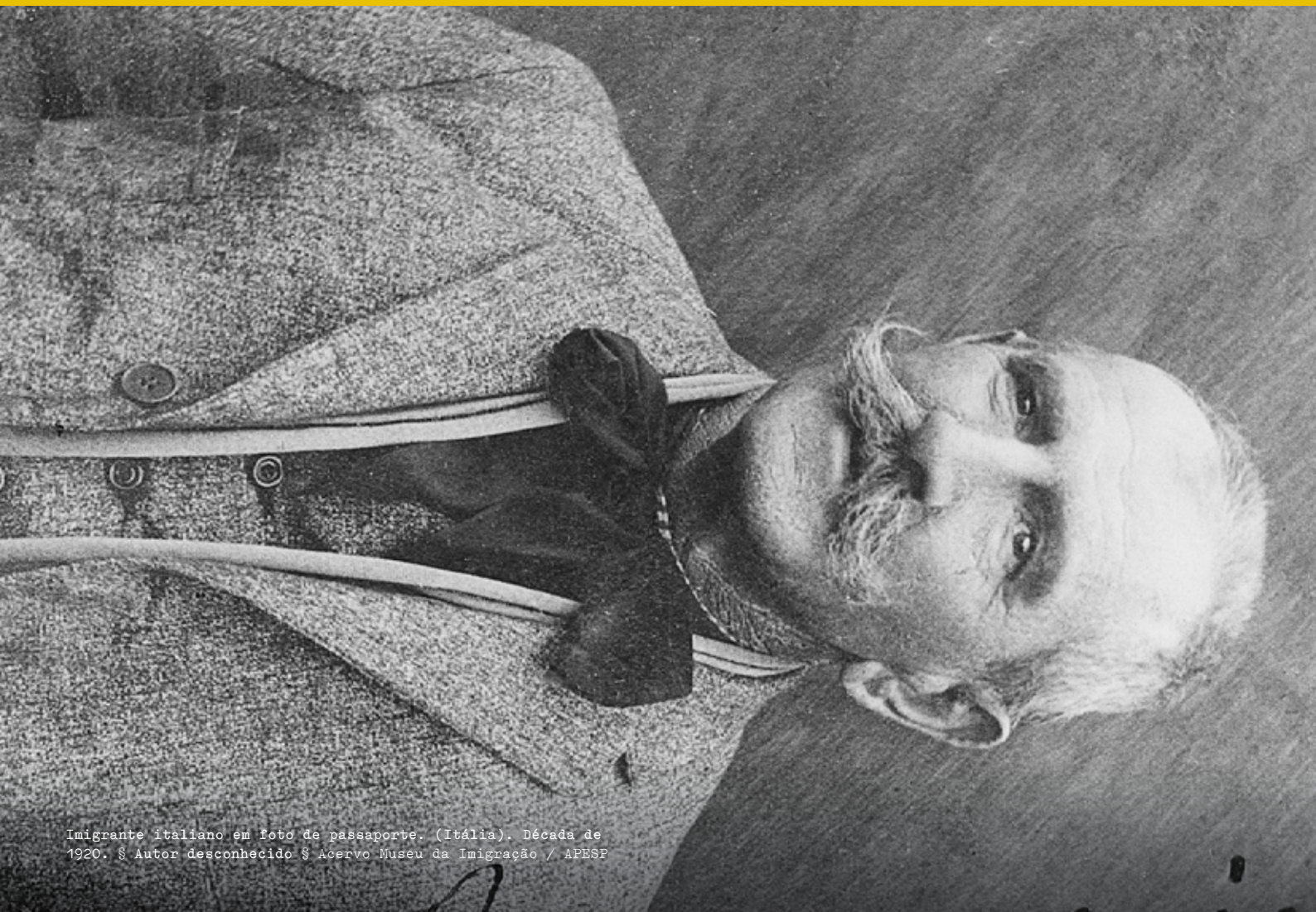


Mulher Rutena do antigo Reino da Rutênia, que chegou a estender-se da Ucrânia ao nordeste da Romênia. Nova York, NY (EUA). s/d. § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman

RETRATOS IMIGRANTES

MATERIAL EDUCATIVO



Imigrante italiano em foto de passaporte. (Itália). Década de 1920. § Autor desconhecido § Acervo Museu da Imigração / APESP

APRESENTAÇÃO

O Museu da Imigração do Estado de São Paulo, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura, tem como um de seus principais compromissos estabelecer diálogos com seu público de modo a garantir que todos possam exercer seus direitos à cultura e à cidadania. Nesse contexto o Núcleo Educativo é entendido como estratégico, assim como as parcerias que firmamos com escolas, universidades e outras instituições de ensino.

Como o museu pode ser um espaço de encontro para estudantes e professores? Essa é uma das perguntas que nos fazemos constantemente quando pensamos na construção de um material educativo que possa aproximar e promover essa conversa. Pensando assim, as atividades que sugerimos visam a aproximar os espaços do museu e da sala de aula, seja como forma de introduzir aos alunos algumas questões que serão vivenciadas na visita, ou como forma de estender essa experiência após sua realização.

Do dia 27 de março a 30 de setembro de 2015 estará em cartaz no Museu da Imigração do Estado de São Paulo a exposição temporária 'Retratos imigrantes', parceria entre esta instituição e o *Ellis Island Immigration Museum*, sediado em Nova Iorque, com curadoria de João Kulcsár.

Família de imigrantes poloneses em foto de passaporte. 1923 § Autor desconhecido § Acervo Museu da Imigração / APESP

‘Retratos imigrantes’ é uma exposição fotográfica: o acervo do *Ellis Island Immigration Museum* e do Museu da Imigração do Estado de São Paulo se deslocam de seus locais de origem para compor juntos esta mostra - que ocorre aqui no Brasil e também em Nova Iorque, com apoio do Consulado Americano em São Paulo.

O que o Museu da Imigração do Estado de São Paulo e o *Ellis Island Immigration Museum* têm em comum é o fato de que as duas instituições estão sediadas em locais de recepção de imigrantes nas suas respectivas cidades, São Paulo e Nova Iorque - duas importantes cidades e centros

EXPOSIÇÃO “RETRATOS IMIGRANTES”

econômicos de seus países. Esses locais de acolhida de imigrantes se chamavam Hospedaria de Imigrantes do Brás (1888-1978) e *Ellis Island* (1892-1954).

O enfoque da exposição ‘Retratos imigrantes’ são fotografias produzidas entre os anos de 1900 e 1930 nestas duas instituições. Este recorte cronológico foi escolhido pois foi o período em que um fotógrafo chamado Augustus Fredrick Sherman (1865-1925) produziu importantes retratos em Ellis Island, retratos estes que são considerados pelos

Wilhelm Schleich. Nova York, NY (EUA). s/d. § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman

historiadores como um dos mais substanciais arquivos de fotografia deste período de imigração em massa (MESENHOLLER, 2005). As fotografias escolhidas do acervo do Museu da Imigração se encerram também neste período, como forma de estabelecer semelhanças e conexões entre os processos migratórios e o cotidiano das duas instituições.

O Núcleo Educativo do Museu da Imigração preparou este material educativo virtual com o intuito de ser uma ferramenta para auxiliar o professor no planejamento de sua visita à exposição 'Retratos imigrantes' com os estudantes. Este material educativo foi estruturado como uma conversa entre o Educativo e os professores, com algumas propostas de abordagem e sugestões de atividades para serem desenvolvidas antes, durante e depois da visita. Agende sua visita à exposição e utilize este material como apoio para aproveitar ao máximo os recursos pedagógicos que o museu oferece, tornando assim a visita mais significativa.

EXPOSIÇÃO "RETRATOS IMIGRANTES"



Família Evangelista. São Paulo ou Atibaia, SP (Brasil).
1911 § Autor desconhecido § Acervo Museu da Imigração / APESP



Família Evangelista. São Paulo ou Atibaia, SP (Brasil).
1911 § Autor desconhecido § Acervo Museu da Imigração / APESP

SAIBA MAIS

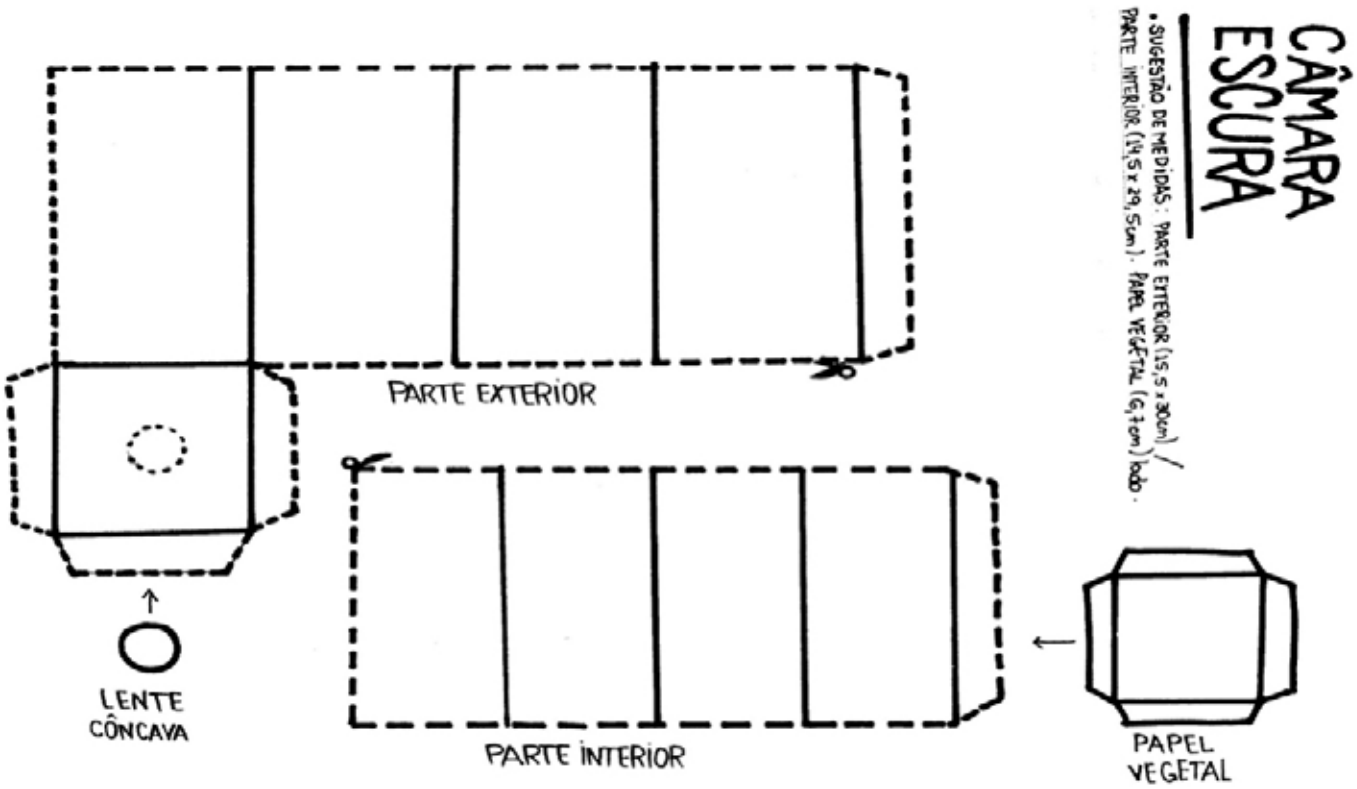
O fotógrafo **AUGUSTUS FREDRICK SHERMAN** (1865-1925), nascido no estado da Pensilvânia, Estados Unidos, entrou no serviço público em 1892 como funcionário da Divisão Executiva do Departamento de Imigração de *Ellis Island*, oito anos depois de ter se mudado para Nova Iorque. Posteriormente, foi promovido a funcionário sênior e secretário pessoal do Comissário da Imigração e, como tal, ocasionalmente se juntou ao Conselho Especial de Inquérito. O status privilegiado de Sherman lhe deu acesso aos imigrantes que um simples inspetor ou intérprete não tinham. Sua posição também proporcionou um maior tempo para produzir um surpreendente grupo de retratos, contando também que as técnicas contemporâneas de exposição e convenções de composição requeriam um tempo considerável para produzir uma imagem satisfatória. Fotógrafo autodidata, Sherman realizou a maioria, cerca de 250 fotografias de 'tipos' de imigrantes, entre 1905 e 1925.

A fotografia surge na Revolução Industrial, com o enorme desenvolvimento das ciências e o surgimento de uma série de invenções que viriam influir decisivamente nos rumos da história moderna. Essa técnica se configura como uma possibilidade inovadora de informação e conhecimento, instrumento de apoio a pesquisa nos diferentes campos da ciência, e também como forma de expressão artística. O desenvolvimento da fotografia trouxe o gradativo aperfeiçoamento da técnica fotográfica, que a princípio era essencialmente artesanal e a cada dia está mais e mais sofisticada.

FOTOGRAFIA: UM NOVO MEIO DE CONHECIMENTO DO MUNDO

Pode-se sugerir que os estudantes construam uma câmara escura de papel cartão para entender como as imagens se formam na câmera fotográfica. Esta atividade é interessante tanto para as aulas de arte quanto para as aulas de física, por exemplo. Outra sugestão é que os estudantes tragam suas câmaras escuras à visita ao museu para experimentar no nosso jardim.

Alemão rejeitado. Nova York, NY (EUA). s/d. § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman



SAIBA MAIS

CÂMARA ESCURA é um tipo de aparelho óptico que esteve na base da invenção da fotografia no início do século XIX. Durante séculos o homem utilizou a câmara escura - que consiste numa caixa (ou sala) com um orifício por onde a luz entra, atingindo a superfície interna, onde é reproduzida a imagem invertida. Os artistas utilizavam a técnica da câmara escura para desenhar paisagens realistas: a imagem dos objetos do mundo visível era formada no interior da câmara, que então podiam ser delineadas, se obtendo sobre papel esboços e desenhos da natureza - mas não conseguiam ainda fixar a imagem diretamente num suporte. Com a invenção da fotografia, a imagem dos objetos na câmara escura pode ser gravada diretamente pela ação da luz sobre determinada superfície sensibilizada quimicamente.

Outra forma interessante de interagir com o jardim do museu e as exposições é sugerir que os alunos realizem a visita observando o espaço através de uma moldura, que pode ser feita com um papel cartão ou a abertura de um disquete, brincando com as composições e os enquadramentos. Quando se tira o disco magnético do disquete, é criado uma espécie de obturador - como o da máquina fotográfica - ao abrir e fechar a lamina de metal do disquete.

FOTOGRAFIA: UM NOVO MEIO DE CONHECIMENTO DO MUNDO



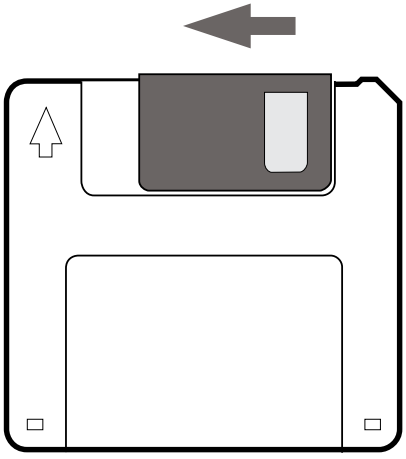
Reverendo Joseph Vasilion, padre Grego Ortodoxo. Nova York, NY (EUA). s/d. § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman

Utilizando um disquete ou moldura como ‘dispositivo de registro’, pode ser proposto aos participantes uma experimentação ‘fotográfica’ em que sua memória é o único lugar de armazenamento da imagem. Os participantes podem experimentar a observação do jardim e das exposições do museu em busca do melhor enquadramento - aquele que mais chame sua atenção - para posteriormente compartilhar com o resto do grupo através de desenhos ou descrição.

Mais uma maneira interessante de exploração da exposição é através de palavras-chave que sintetizem a experiência da visitação. As palavras-chave podem funcionar como tema gerador para a discussão e compartilhamento de diferentes pontos de vista que cada um de nós pode ter a partir das fotografias expostas. Após a visita à exposição, os estudantes podem ser convidados a escolher palavras que sintetizem sua experiência, e depois, no próprio museu ou na escola, todos podem compartilhar suas apreensões e associar a sua palavra com a do outro.

FOTOGRAFIA: UM NOVO MEIO DE CONHECIMENTO DO MUNDO

puxe a lâmina de metal do
disquete nesta direção
para abrir o 'obturador'
e fazer o 'registro'



Imigrante italiana em foto de passaporte. (Itália).
1920. § Autor desconhecido § Acervo Museu da Imigração / APESP

Pode-se discutir, a partir das fotografias da exposição ‘Retratos imigrantes’, o que elas revelam de subjetivo da identidade dos indivíduos retratados, abordando temas como identidade, identificação e alteridade, e inclusive analisar as fotografias pela sua carga estética.

Uma atividade interessante para realizar com os estudantes é a produção de seus próprios retratos. Pode-se propor aos estudantes que tragam um pequeno espelho de suas casas para que eles possam desenhar por cima de seu reflexo, no próprio espelho, com canetas retroprojetoras. Em seguida, os espelhos podem ser compartilhados para que todos os participantes se olhem em cima dos traços criados pelos companheiros, tentando se encaixar nos desenhos e procurando semelhanças. Após este exercício, pode ser aberta uma discussão sobre identidade, alteridade, como eu me vejo e como as pessoas me veem.

Outra proposta de atividade é fazer o retrato de outra pessoa, analisando suas expressões e traços do rosto. A ideia é realizar um olhar mais atencioso, para os detalhes imperceptíveis no nosso dia-a-dia. Os estudantes podem se sentar em duplas, um na frente do outro, e, sem se preocupar com questões acadêmicas de desenho, cada um pode retratar o outro. Depois de prontas as produções, os participantes podem discutir junto: *Quais as dificuldades encontradas? Quais as semelhanças e diferenças? Como me vejo e como o outro me vê? Você se reconhece no desenho?*

RETRATO E IDENTIDADE



Família de imigrantes poloneses em foto de passaporte.
1923 § Autor desconhecido § Acervo Museu da Imigração / APESP



"Húngaros". Nova York, NY (EUA). s/d § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman

MÚLTIPLAS BAGAGENS CULTURAIS

Um imigrante necessariamente carrega várias bagagens - bagagens de diferentes tipos, tamanhos e cores, e também diferentes bagagens culturais. Este é um importante aspecto que podemos perceber nas fotografias das duas instituições, mas bastante evidente nas vestimentas nacionais e roupas tradicionais que são usadas por vários dos retratados pelo fotógrafo Sherman.

As roupas representam um elemento muito importante para nossa vida social - um indivíduo vestindo roupas de algum grupo especifico representa os valores culturais e sociais daquele grupo. Deste modo, roupas fazem parte de um complexo sistema de símbolos e signos com conotações sociais, regionais e nacionais, tanto do passado como do presente.

Pode-se chamar a atenção dos estudantes para a variedade de roupas e acessórios que cada imigrante retratado veste. Pode-se também realizar uma discussão sobre como a maneira de se vestir nos diferencia uns dos outros, mas também nos agrupa em tribos com interesses e gostos em comum.

O seu modo de vestir provavelmente se distingue do de seus pais quando eles tinham sua idade. Roupas do passado e do presente servem como um espelho da sociedade e nos ajudam a compreender transformações históricas. Importante chamar a atenção também como a ideologia, a música e a arte acabam por se refletir nas roupas de cada época. Pode-se propor uma discussão sobre as permanências e as mudanças no modo de

vestir através dos tempos, ou até um seminário ou blog produzido pelos estudantes, para que eles possam pesquisar mais afundo a moda de uma época e compartilhar com a turma.

Uma análise detalhada do tema traz à tona questões que permitem enriquecer o repertório dos estudantes sobre a evolução e os costumes dos grupos sociais. A história da vestimenta tem relação com o comportamento através dos tempos e a produção cultural da humanidade - a organização do mundo, seu modo de ser e de viver. Outro tema importante para discussão são as transformações da moda, relacionando-as com as transformações históricas e sociais.

MÚLTIPLAS BAGAGENS CULTURAIS



Mulher italiana. Nova York, NY (EUA). § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman

Se você fosse imigrar o que levaria na sua bagagem?

Fotografia e teatro, apesar de linguagens constituídas por características particulares, encontram pontos de convergência no fenômeno da encenação.

Baseado em propostas de Augusto Boal para o teatro do oprimido, pode-se discutir discutir com o grupo os discursos contidos na fotografia através da encenação. A proposta consiste em apresentar as fotografias aos alunos e, após dividi-los em grupos de três a cinco pessoas, sortear para cada grupo uma imagem da exposição 'Retratos imigrantes' para que eles possam discutir e encenar a fotografia.

FOTOGRAFIA E ENCENAÇÃO

Cabe ao educador o papel de parar a cena a qualquer hora para que os outros grupos façam leitura da cena e a alterem de acordo com suas próprias percepções e opiniões, não se limitando ao papel de plateia, mas sim como um membro criativo da encenação. Dentro da encenação, o educador pode propor perguntas de leitura de imagem, tais como: *se trata de uma cena de despedida ou de chegada? Há felicidade ou sofrimento na cena? Os elementos contidos se distanciam ou se aproximam? O que vocês enxergam dessa cena? O que está acontecendo? O que isso quer dizer? Que relação se encontra aí? Vocês já passaram por um problema desse tipo? Alguém tem ideia de como isso pode se resolver?*



Uma mãe e as suas duas filhas de Zuid-Beveland, província de Zeeland, Países baixos. Nova York, NY (EUA). s/d. § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman



“Sírios”. Nova York, NY (EUA). s/d. § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman

LENDO IMAGENS

Todos os dias somos bombardeados por imagens provenientes de vários meios de comunicação. A grande questão é: *como nos relacionamos com as imagens?* A cada dia que passa, dedicamos menos tempo às imagens, muitas coisas passam desapercebidas e a experiência se torna cada vez mais superficial.

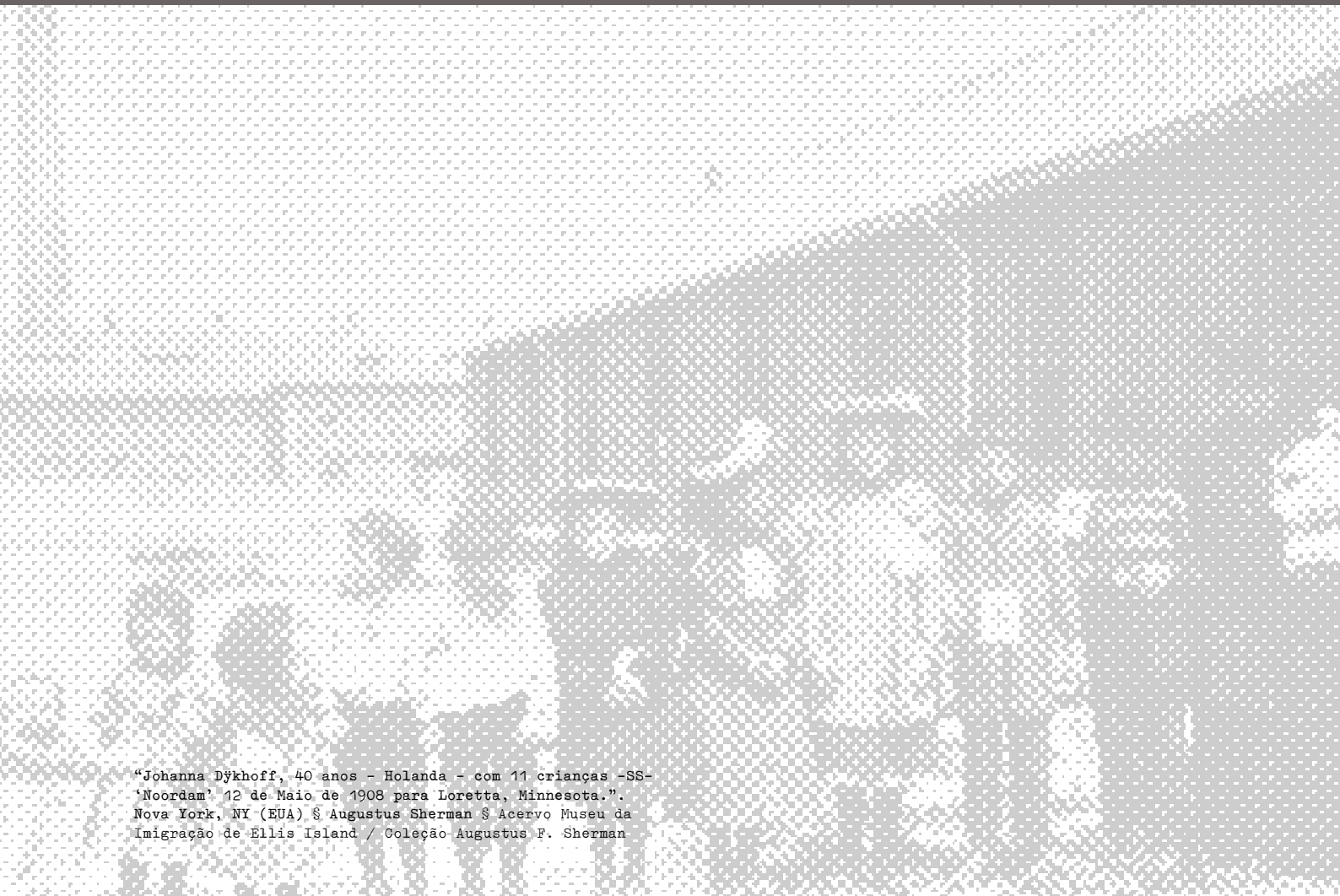
As imagens precisam ser lidas como textos, e para isso precisamos ser ‘visualmente alfabetizados’. Nesse sentido, o professor pode propor uma atividade na qual serão realizadas análise e produção de imagens a fim de exercitar um olhar cauteloso, analítico e crítico para a leitura de imagens.

O professor pode realizar na sala de aula a leitura de imagens do cotidiano, como anúncios de jornais, *outdoors*, revistas, etc. Ao realizar a leitura das imagens com os estudantes, é importante abrir espaço para que eles falem sobre suas primeiras percepções sobre as imagens. Então, o educador pode comentar sobre os aspectos formais da imagem (cores, formas, tamanho, textura), e depois avançar a discussão para aspectos mais subjetivos e possíveis significados escondidos nas imagens.

A seguir, algumas dicas de questões que podem ser interessantes de serem abordadas em uma leitura de imagem: *A imagem é colorida ou preto e branco? É uma pintura, uma foto, um desenho? Qual a técnica usada? Quais as formas? É possível reconhecer os elementos da imagem? Há pessoas na imagem? Quantas? O que elas estão fazendo? Como é a fisionomia delas? Estão tristes? Felizes? Tem alguma paisagem na imagem? As pessoas estão interferindo na paisagem? De que maneira? Como as pessoas estão vestidas? As pessoas estão à vontade na foto? Tem algum texto na imagem? Quem criou a imagem? De quando é a imagem? Qual é o enquadramento da imagem ? Qual o primeiro "ponto" que você vê na imagem ? Como estão vestidas as pessoas na imagem?* Entre outras.

A partir destes exercícios de leitura de imagem realizados em sala de aula, os estudantes poderão visitar a exposição 'Retratos imigrantes' e então realizar a leitura das imagens do museu. Divididos em grupos, eles podem escolher uma imagem que mais chame a atenção durante a visita e fazer uma leitura a partir dela. Posteriormente, cada grupo pode apresentar aos colegas o que fizeram. Durante a apresentação, questões que envolvem identidade, deslocamento, pertencimento podem ser levantadas.

LENDO IMAGENS



"Johanna Dykhoff, 40 anos - Holanda - com 11 crianças -SS- 'Noordam' 12 de Maio de 1908 para Loretta, Minnesota.". Nova York, NY (EUA) § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman



Irmão e irmã da Europa de Leste. Nova York, NY (EUA). s/d. § Augustus Sherman § Acervo Museu da Imigração de Ellis Island / Coleção Augustus F. Sherman

LENDO IMAGENS

Como produto final da atividade, cada estudante pode produzir um autorretrato e depois apresentar para o restante da turma falando sobre as escolhas que fizeram. O educador pode ajudar nessa construção apontando coisas que o grupo não percebeu ou trazendo algum questionamento.

BIBLIOGRAFIA

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras propostas poéticas.** 6ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

_____. **200 exercícios para o ator e o não-ator.** 4ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & história** (1941). 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

MESENHOLLER, Peter. **Augustus F. Sherman**: Ellis Island portraits 1905-1920. New York: Aperture Foundation, 2005.

Kulcsár, JOÃO. **Retratos imigrantes.** 1ª. edição. São Paulo. Editora SESI-SP, 2015.

PARA SABER MAIS

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BAVISTER, Steve. Guia de fotografia digital. São Paulo: Senac, 2011.

FREUND, Gisèle, Fotografia e sociedade. Lisboa: Vega, 1989.

BARTHES, Roland. A câmara clara. São Paulo: Nova Fronteira, 1984.

SITES

www.alfabetizaçãovisual.com.br

http://www.statueoflibertytickets.com/Ellis-Island/

CONSULADO GERAL DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA EM SÃO PAULO

CÔNSUL-GERAL
DENNIS HANKINS

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA, EDUCAÇÃO E CULTURA
RAKESH SURAMPUDI

ADIDA CULTURAL
DANNA VAN BRANDT

ASSESSORA CULTURAL SÊNIOR
MARIA ESTELA SEGATTO CORRÊA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR DO ESTADO
GERALDO ALCKMIN

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
MARCELO MATTOS ARAUJO

COORDENADORA DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
RENATA VIEIRA DA MOTTA

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ROBERTO PENTEADO DE CAMARGO TICOULAT

COMITÊ EXECUTIVO
GUILHERME BRAGA ABREU PIRES FILHO
EDUARDO CARVALHAES JR.

DIRETORA EXECUTIVA
MARÍLIA BONAS CONTE

DIRETOR ADMINISTRATIVO
ROGÉRIO ÍTALO MARQUEZ

GERENTE DE CONTROLADORIA GERAL
ALESSANDRA ALMEIDA

GERENTE ADMINISTRATIVO
THIAGO SANTOS

GERENTE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
CAROLINE NÓBREGA

COORDENADORA TÉCNICA DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO
MARIANA ESTEVES MARTINS

EXPOSIÇÃO RETRATOS IMIGRANTES

CURADOR
JOÃO KULCSÁR

TEXTOS
MARIANA ESTEVES MARTINS
MARÍLIA BONAS CONTE
DIANA PARDUE

REVISÃO TEXTOS
MÔNICA C. RIBEIRO E MARI LUCARINI

PRODUÇÃO DAS FOTOGRAFIAS
GABRIEL RIBEIRO CARDOSO
ELIANE LIMA
CLAUDIO TOSHIO TAKAHASHI
MARIANA SAISSU SOUSA
BRUNO MORTARA
GUSTAVO LIMA
FLAUBERT CECCONATO

PROJETO EXPOGRÁFICO
JULIANA SILVEIRA

DESIGN
ALEXSANDRO SOUZA -DÍNAMO-

PRODUÇÃO
JULIANA SILVEIRA
VIVIAN BORTOLOTTI

EDUCATIVO (PESQUISA E TEXTOS DESTE MATERIAL)
ADILSON MEDEIROS DOS SANTOS
ALINE DE SOUZA OLIVEIRA
ANA GOMES DE MENEZES
BRUNA MARQUES
CONRADO SECASSI AGARELLI
DIEGO NAVARRO CERNOHOVSKY
FERNANDA MAZETE JORGE
GUILHERME RAMALHO DOS SANTOS
HENRIQUE TRINDADE ABREU
JOSÉ PEDRO SIMÕES VIVIANI
JULIANA RODRIGUES BARROS
PAOLA HABER MAUÉS
WAGNER PEREIRA SILVA

AGRADECIMENTOS
EQUIPES ADMINISTRATIVA
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EDUCATIVO
INFRAESTRUTURA
PESQUISA E PRESERVAÇÃO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

APOIO
SENAC-SP

ACERVOS
ELLIS ISLAND IMMIGRATION MUSEUM
MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (APESP)

ABERTURA
27 DE MARÇO DE 2015, ÀS 19 HORAS · MARCH 27, 2015, 7:00 P.M.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
TERÇA A SÁBADO, DAS 9H ÀS 17H. DOMINGO, DAS 10H ÀS 17H ·

MUSEU DA IMIGRAÇÃO :: RUA VISCONDE DE PARNAIBA, 1316
MOOCA/SÃO PAULO · TEL.: (11) 2692-1866

museudaimigracao.org.br

ELLIS ISLAND IMMIGRATION MUSEUM - CHANGING EXHIBITION GALLERY :: ABERTURA 2 de maio de 2015

apoio

realização